



# Economia em Perspectiva

Boletim semanal da Assessoria Econômica da CBIC



## Agenda da Semana

### 11/09 – SEGUNDA-FEIRA

- Boletim FOCUS/Banco Central
- Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPCS)/FGV

### 12/09 – TERÇA FEIRA

- Ata do Copom/Banco Central
- Produção Agrícola/IBGE
- Pesquisa Mensal de Comércio/IBGE

### 13/09 – QUARTA-FEIRA

- Índice de Preços ao Consumidor (IPC)/FIPE
- Pesquisa Mensal de Serviços/IBGE
- Indústria em Números/CNI
- Sondagem de Investimentos/FGV

### 14/09 – QUINTA-FEIRA

- Índice Geral de Preços-Disponibilidade Interna (IGP-10)/FGV
- Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br)/Banco Central

### 15/09 – SEXTA-FEIRA

- Indicador de Nível de Atividade (INA) e Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI)/FIESP

## Resumo da Semana

A última semana, apesar do feriado da Independência, foi intensa.

Na divulgação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial, se verificou desaceleração em agosto, sendo de 0,19%, ante 0,24% em julho, resultado abaixo do esperado pelo mercado financeiro.

No acumulado em 12 meses até agosto, o IPCA acumula 2,46%, abaixo do piso da meta de inflação (3%) e a menor taxa nesta base de comparação desde fevereiro de 1999 (de 2,24%). Em 2017, a inflação

acumulada até agosto e de 1,62%.

O IGP-DI também registrou inflação em queda, apesar do resultado positivo de 0,24%, após cinco meses de deflação. O indicador acumula deflação de 2,64% no ano e de 1,61% em 12 meses.

O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) que compõe o IGP-DI registrou alta de 0,36% em agosto. Os Materiais, Equipamentos e Serviços subiram 0,39% e o custo da Mão de Obra registrou variação de 0,33%. No ano acumula alta de 3,47% e em 12 meses 4,57%.

Já o Índice Nacional da Construção Civil (SINAPI) medido pelo IBGE subiu 0,23% em agosto. O indicador acumula alta de 4,24% em 12 meses e de 2,7% no ano e o custo por metro quadrado foi de R\$ 1.055,18 (R\$ 537,12 relativo aos materiais e R\$ 518,06 à mão de obra).

Com os indicadores de Inflação em baixa e sem sinais de pressão de alta, pois apesar do aumento do consumo, ainda há ociosidade nas fábricas, o COPOM reduziu, conforme expectativas, em 1 ponto percentual a meta da taxa SELIC, que agora é de 8,25% ao ano.

A produção industrial de junho (PIM/IBGE) registrou elevação em 7 das 14 localidades pesquisados pelo IBGE em junho, em média de 0,8%. Quando comparado com mesmo mês de 2016, houve alta em 11 de 15 locais com resultado nacional de 0,5%.

O Indicador Antecedente de Emprego (IAEmp) divulgado pela FGV, recuou 0,2 ponto em agosto, para 98,2 pontos. Esta retração sucede a alta de 1,5 ponto em julho e ainda sustenta a tendência de contratação nos próximos meses.

O Relatório de Poupança registrou uma captação líquida em agosto, no SBPE, de R\$1,645 bilhão, mas no ano o resultado ainda é negativo em R\$ 5,443 bilhões.

Outro fato que cabe destaque foi o acordo do Estado do Rio de Janeiro com o Governo Federal, que envolve empréstimos e suspensão de dívidas com a União em troca da obrigação de aumentar receitas e reduzir despesas. O pacote poderá ser estendido para outros Estados o que trará alívio, ao menos temporariamente.

Esta semana os destaques serão os indicadores de atividade. No Boletim FOCUS divulgado hoje, se verificou melhora destes indicadores e da expectativa de inflação ao elevar novamente para este ano a projeção do PIB de 0,50% para 0,60%. Para 2018, de 2% para 2,10% (após 9 semanas sem alteração) e reduzir a projeção do IPCA de 3,38% para 3,14% neste ano e 4,18% para 4,15% em 2018. Os analistas do mercado financeiro também revisaram a SELIC do final deste ano de 7,25% para 7% e de 7,50% para 7,25% para o final de 2018.

Com a política de alinhar as projeções oficiais com o mercado, o Ministério da Fazenda já sinaliza rever seus parâmetros de crescimento e inflação, o que poderá contribuir nos resultados fiscais e se soma a aprovação pelo Senado Federal da Taxa de Longo Prazo (TLP) ocorrida também na última semana.

Na terça-feira com a divulgação da Ata do COPOM será possível conhecer com mais detalhes o ponto de vista da autoridade monetária sobre o cenário econômico e quais as expectativas para as próximas reuniões.

Ainda na terça serão divulgados dados da produção agrícola e da atividade comercial, em que a expectativa é de crescimento para ambas. No dia seguinte (quarta-feira) será a vez de conhecer dados da atividade de serviços e dos indicadores consolidados da indústria.

Na quinta-feira o Banco Central divulga o IBC-Br, que deverá refletir a melhora dos indicadores de atividade mostrando leve recuperação.

E por fim na sexta-feira, serão conhecidos dados sobre o nível de atividade e utilização da capacidade industrial, que deverá mostrar melhora, mas ainda refletirá ociosidade dos fatores de produção.

Portanto, o cenário de curto prazo ainda é de recuperação lenta da atividade nacional, mas gradual e inflação abaixo do centro da meta, o que contribui para continuidade do ciclo de queda da taxa básica e favorece a captação positiva da poupança e a utilização de instrumentos privados de financiamento por meio dos mercados financeiros.

MINHA CASA MINHA VIDA				
UNIDADES CONTRATADAS MCMV ATÉ AGOSTO/2017				
	2015	2016	2017	TOTAL
<b>TOTAIS</b>	402.145	385.326	272.818	4.815.417
<b>Faixa 1</b>	16.890	35.008	4.259	1.765.503
<b>Faixa 2</b>	344.729	282.083	229.390	2.448.307
<b>Faixa 3</b>	40.526	68.235	39.169	601.607

FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO												
JULHO DE 2017												
FONTE	MÊS				ANO				12 MESES			
	"VALOR (R\$ bilhões)"	VAR (%)	"UNIDADE (em milhares)"	VAR (%)	"VALOR (R\$ bilhões)"	VAR (%)	"UNIDADE (em milhares)"	VAR (%)	"VALOR (R\$ bilhões)"	VAR (%)	"UNIDADE (em milhares)"	VAR (%)
SBPE	4,2	10,9	16,5	-4,8	24,8	-6,2	99,0	-16,0	45,0	-12,2	180,9	-21,8
FGTS	5,1	21,9	38,7	-2,8	36,9	4,8	307,0	-20,5	70,5	23,1	533,5	-17,4

PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB	
Taxa de Investimento:	<b>15,50%</b>
<b>Participação da construção:</b>	
No PIB Nacional	<b>4,60%</b>
No PIB Industrial	<b>25,15%</b>

PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB			
2º TRIMESTRE DE 2017 (em %)			
BASE DE COMPARAÇÃO	CONSTRUÇÃO	NACIONAL	INVESTIMENTO
Acumulado ao longo do ano	-6,6	0,0	-5,1
Últimos quatro trimestres (12 meses)	-6,4	-1,4	-6,1
" Trimestre ante o mesmo ano anterior"	-7,0	0,3	-6,5
Trimestre ante imediatamente anterior	-2,0	0,2	-0,7

EMPREGO CAGED				
SETOR	ANO	SALDO		
		Mês de Agosto	No Ano	Em 12 meses
Construção	2017	1.017	-30.330	-230.636
	2016	-22.113	-164.604	-409.243
Brasil	2017	35.457	163.417	-544.658
	2016	-33.953	-651.288	-1.656.144

PNAD MENSAL MAIO							
DESOCCUPAÇÃO	Estimativas (%)			Comparação mensal		Comparação anual	
	abr-mai-jun2016	jan-fev-mar2017	abr-mai-jun2017	Var (pp)	Situação	Var (pp)	Situação
NACIONAL	11,6	13,6	12,8	-0,8	↓	1,2	↑
CONTINGENTE OCUPADO	Estimativas (em 1.000 pessoas)			Comparação mensal		Comparação anual	
	mai-jun-jul2016	fev-mar-abr2017	mai-jun-jul2017	Var (%)	Situação	Var (%)	Situação
NACIONAL	90.487,0	89.238,0	90.677,0	1,6	↑	0,2	→
CONSTRUÇÃO	7.365,0	6.787,0	6.742,0	-0,7	↓	-8,5	↓
RENDIMENTO MÉDIO REAL	Estimativas (R\$)			Comparação mensal		Comparação anual	
	mai-jun-jul2016	fev-mar-abr2017	mai-jun-jul2017	Var (%)	Situação	Var (%)	Situação
NACIONAL	2.045,00	2.111,00	2.106,00	-0,2	→	3,0	↑
CONSTRUÇÃO	1.707,00	1.674,00	1.676,00	0,1	→	-1,8	↓

SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO												
	UCO (%)			Nível de atividade			Nível de atividade em relação ao usual			Número de empregados		
	jul/16	jun/17	jul/17	jul/16	jun/17	jul/17	jul/16	jun/17	jul/17	jul/16	jun/17	jul/17
<b>Construção Civil</b>	<b>57</b>	<b>55</b>	<b>56</b>	<b>42,3</b>	<b>42,8</b>	<b>44,3</b>	<b>28,8</b>	<b>29,6</b>	<b>30,4</b>	<b>39,7</b>	<b>41,8</b>	<b>42,6</b>
<b>Porte</b>												
Pequena	54	53	53	43,2	44,8	46,3	32,9	35,2	35,2	40,7	43,5	44,1
Média	56	56	57	44,4	44,0	45,2	29,5	31,6	31,8	41,3	42,0	42,0
Grande	58	55	57	40,8	41,4	43,0	26,9	26,4	27,8	38,4	41,1	42,4
<b>Setor</b>												
Construção de Edifícios	53	55	55	41,6	43,0	45,1	29,7	31,2	32,2	39,0	41,2	41,7
Obras de Infraestrutura	57	52	54	44,5	43,7	45,2	29,9	30,6	32,6	43,6	43,0	44,6
Serviços especializados	60	58	60	45,4	45,4	45,2	30,4	34,2	31,7	40,0	44,2	43,4



CBIC - Câmara Brasileira da Indústria da Construção | SBN - Quadra 01 - Bloco I - Edifício Armando Monteiro Neto - 4º Andar - CEP 70.040-913 - Brasília/DF | Tel.:(61) 3327-1013  
 unsubscribe from this list update subscription preferences  
 Inscreva-se aqui para receber nossos informativos